

João

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação (mês/ano) – Início Fevereiro /2023 Fim Fevereiro /2024

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas de Valpaços

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Morada: Avenida Estádio da Cruz, 5430-461 Valpaços

Contacto telefónico: 278 717 163

Endereço eletrónico: aev@aevalpacos.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Nome: Alexandra Cristina Pinto Douteil

Cargo: Diretora

Contactos: 278 717 163 / 0617@aevalpacos.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão:

O Agrupamento de Escolas de Valpaços tem como **Missão** prestar um serviço público de educação e formação de qualidade, ministrando cursos que dotem os seus alunos, jovens ou adultos, de uma sólida formação de base, de competências e saberes orientados para a resolução dos desafios do Século XXI e que permitam o prosseguimento de estudos e/ou a inserção no mercado de trabalho.

Visão

A **Visão** para o Agrupamento de Escolas de Valpaços é a de que este seja reconhecido como uma instituição pública de referência pela qualidade do ensino e formação que proporciona, respeitando sempre a individualidade de cada um.

Com o propósito de concretizar a visão de escola e a missão a que se propõe, no quadro dos princípios e valores enunciados no seu Projeto Educativo, foram definidos três vetores estratégicos: O Aluno; A ação educativa e A Escola e o mundo. No contexto da sua intervenção, o Agrupamento de Escolas de Valpaços definiu também objetivos estratégicos para a educação e formação profissional dos jovens, a saber:

- Promover o sucesso educativo e formativo ao longo da vida, assegurando as condições necessárias para que os alunos/formandos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as competências;
- Promover a educação para a cidadania;
- Diminuir a indisciplina;
- Implementar medidas que garantam uma educação inclusiva e equitativa;

- Consolidar o trabalho colaborativo;
- Monitorizar os processos de forma sistemática;
- Promover formação que reforce as competências do pessoal docente e não docente, com vista à consolidação da qualidade do serviço prestado;
- Promover a inovação ao nível das diferentes literacias, nas áreas da ciência, da tecnologia, humanidades, educação física e artes;
- Reforçar a cooperação entre a escola e a comunidade local e global.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A administração e gestão do Agrupamento são asseguradas por órgãos próprios, os quais devem orientar a sua ação, segundo os princípios fixados na Lei e neste Regulamento Interno. Nos termos do Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, com as alterações e republicação dadas pelo Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho, são os seguintes os Órgãos de Administração e Gestão do Agrupamento:

- a) Conselho Geral;
- b) Diretora;
- c) Conselho Pedagógico;
- d) Conselho Administrativo.

O Conselho Geral é o Órgão de Direção Estratégica, responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade do Agrupamento, assegurando a participação e representação da comunidade educativa, nos termos e para os efeitos do n.º 4 do artigo 48.º da Lei de Bases do Sistema Educativo.

A Diretora é o Órgão de Administração e Gestão da Escola nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial. A Diretora é coadjuvada, no exercício das suas funções, por um subdiretor e por adjuntos, nas condições definidas no artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, com as alterações que lhe foram introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho.

O Conselho Pedagógico é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa do Agrupamento, nomeadamente nos domínios pedagógico-didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente.

O Conselho Administrativo é o órgão deliberativo em matéria administrativo-financeira do Agrupamento de Escolas, nos termos da legislação em vigor.

Com vista ao desenvolvimento do Projeto Educativo, o AEV possui estruturas que colaboram com o Conselho Pedagógico e com a Diretora, no sentido de assegurar a coordenação, supervisão e acompanhamento das atividades escolares, promover o trabalho colaborativo e realizar a avaliação de desempenho do pessoal docente.

A constituição de estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica visa, nomeadamente:

- a) A articulação e gestão curricular na aplicação do currículo nacional e dos programas e orientações curriculares e programáticas definidas a nível nacional, bem como o desenvolvimento de componentes curriculares por iniciativa do Agrupamento;
- b) A organização, o acompanhamento e a avaliação das atividades de turma ou grupo de alunos;
- c) A coordenação pedagógica de cada ano, ciclo ou curso; d) A avaliação de desempenho do pessoal docente.

São consideradas estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica:

- a) Os departamentos curriculares, que asseguram a articulação curricular de grupos de recrutamento e/ou áreas disciplinares;
- b) Os conselhos de turma, que organizam, acompanham e avaliam as atividades de turma ou grupos de alunos;
- c) Os conselhos dos diretores de turma e dos cursos profissionais, de cada nível de ensino, responsáveis pela coordenação do processo de direção das turmas;
- d) O conselho de docentes do 1.º ciclo que coordena, acompanha e avalia as atividades das turmas.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) •					
		2021/2022		2022 /2023		2023 /2024	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso profissional nível 4	Técnico Auxiliar de Saúde	2	31	2,5	30	2,5	26
Curso profissional nível 4	Técnico de Informática -Sistemas	1	24	1,5	29	1,5	36

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Identificamos de seguida o conjunto de documentos que regulam a nossa atividade, incluindo os documentos associados ao presente processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade que podem ser consultados no nosso site institucional: <https://www.aevalpacos.pt>

- Projeto Educativo
- Regulamento Interno
- Regulamento dos Cursos Profissionais
- Plano Anual de Atividades

- Relatório de Autoavaliação
- Documento de Base
- Plano de Ação
- Relatório do Operador

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em 
- Selo EQAVET, atribuído em 22/02/2021.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Na sequência da visita de verificação EQAVET, a 10 de dezembro de 2020, os peritos externos fizeram as recomendações abaixo enunciadas e relativamente às quais foram desenvolvidas ações cujas evidências aqui se sintetizam.

Recomendações	Evidências
1. Desenvolver parcerias nacionais e europeias, assim como o envolvimento dos <i>stakeholders</i> externos, em todas as fases do ciclo da qualidade	Participação no Parlamento dos Jovens Participação no <i>eTwinning</i> Contactos com as entidades acolhedoras de FCT
2. Reforçar a sistematização e a visibilidade de boas práticas, documentando o compromisso do AEV com a qualidade	Elaboração de guiões para as reuniões de conselho de turma de avaliação Recolha e análise de elementos e monitorização de indicadores através do programa

Assinatura
de 20/10/2017

informático Inovar	
	Divulgação dos relatórios de avaliação dos resultados.
3. Aumentar o movimento de consciencialização coletiva para o ciclo da garantia da qualidade, potenciando a reflexão sobre o próprio processo de garantia de qualidade numa ótica de melhoria contínua de processos e resultados	Atas de reuniões de Diretores de Turma/Diretores de Curso e de Conselhos de Turma dos cursos profissionais
4. Referenciação a resultados, estabelecimento de compromissos e alcance de metas, nomeadamente a aferição da satisfação dos empregadores	Aplicação de inquéritos para aferição do grau de satisfação dos empregadores
5. Aumentar os momentos de diálogo entre parceiros e <i>stakeholders</i>	O diálogo com os parceiros e <i>stakeholders</i> estabelece-se com regularidade designadamente através das reuniões de diretores de turma/curso, reuniões de conselhos de turma, reuniões com encarregados de educação e reuniões com as entidades de acolhimento de FCT. Alguns contactos e diálogo são estabelecidos através da utilização de meios de comunicação digitais
6. Desenvolver uma dimensão de cooperação nacional e internacional para que todos beneficiem de boas práticas	Reforço das ações no âmbito do projeto Eco Escolas Aquisição do selo Escola Saudável Aquisição do selo de ouro Segurança Digital Participação no OPE-Inclui
7. Melhorar a monitorização do acompanhamento do aluno após o fim do ciclo formativo	Documento de registo de acompanhamento dos diplomados
8. Criar manual de processos para os docentes	Definição de linhas orientadoras de atuação para os docentes
9. Criar um sistema de participação contínua na melhoria (ex. caixa de sugestões) para <i>stakeholders</i> internos e externos	Inquérito aplicado pela Equipa de Autoavaliação do AEV para recolha de sugestões de melhoria propostas pelos <i>stakeholders</i> internos e externos Assembleias de Turma, realizadas semanalmente e dirigidas pelos Diretores de Turma, que permitem aos alunos a apresentação de sugestões de melhoria

	“Caixa de sugestões” on-line, disponível na página eletrónica do AEV.
10. Aumentar os meios de comunicação e divulgação da Escola com e para o exterior	Divulgação de conteúdos/eventos através da página eletrónica do AEV E-mail institucional utilizado preferencialmente como forma de comunicação oficial com os stakeholders internos e externos Recurso às redes sociais do AEV
11. Aumentar as parcerias e a colaboração com outros operadores de EFP	Parcerias com algumas instituições de ensino superior Colaboração com outros operadores de EFP de nível não superior da NUT III promovida pela CIMAT
12. Definir, desenvolver e estruturar o sistema de informação/documentação inerente ao processo de garantia da qualidade	Guião da FCT e da PAP, desenvolvidos para estruturar a informação desde o planeamento até à avaliação e revisão das mesmas.
13. Assegurar que o sistema de garantia da qualidade da EFP se encontra alinhado com os objetivos estratégicos da Instituição, sendo que tal deve ser explícito nos documentos estruturantes, especificamente no Projeto Educativo do AEV.	O Projeto Educativo do AEV explicita o alinhamento do sistema de garantia da qualidade com os objetivos estratégicos do Agrupamento.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Indicadores EQAVET	2016/19	2017/20	2018/21
Taxa de conclusão dos cursos (Indicador EQAVET 4a)	50%	80%	91,7%
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	50%	80%	91,7%
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	0%	0%	0%
Taxa de colocação no mercado de trabalho (Indicador EQAVET 5a)	71,4%	50%	40,9%
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	50%	12,5%	31,8%
Taxa de diplomados empregados por conta própria	0%	18,8%	0%
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	0%	6,3%	0%
Taxa de diplomados à procura de emprego	21,4%	12,5%	9,1%
Taxa de prosseguimento de estudos (Indicador EQAVET 5a)	7,1%	18,8%	9,1%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	0%	12,5%	9,1%
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	7,1%	6,3%	0%
Taxa de diplomados noutras situações	0%	0%	4,5%
Taxa de diplomados em situação desconhecida	21,4%	31,3%	45,5%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/ (Indicador EQAVET 6a)	50%	31,3%	31,8%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	0%	0%	13,6%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	50%	31,3%	18,2%
Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores (Indicador EQAVET 6b3)	0%	0%	14,3%

Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	0%	0%	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	0%	0%	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	0%	0%	0%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	0%	0%	3,2
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	0%	0%	3,2
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	0%	0%	0
Média das classificações da FCT	17,6	16,8	17,1
Média das classificações da PAP	18,5	16,1	16,9

Analisando os dados do ciclo 2018-2021, por comparação ao histórico do ciclo de formação 2017-2020, constatamos que:

- No indicador 4 a), registou-se um acréscimo de cerca de 12% , refletindo o trabalho desenvolvido com os alunos no sentido de superarem as suas dificuldades, realizarem aprendizagens e constatarem a importância de obterem dupla certificação.
- No indicador 5 a), verifica-se um decréscimo generalizado na taxa de diplomados colocados no mercado contudo, regista-se um aumento da taxa de diplomados empregados por conta de outrem, especialmente dos que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF reflexo do seu desempenho nas entidades acolhedoras de FCT e da importância dos cursos ministrados para suprir necessidades de mão de obra no mercado de trabalho local.
- No indicador 6b3), taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados, continua a ser bastante difícil a obtenção de respostas por parte dos empregadores.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Colocação no mercado de trabalho, designadamente em empregos relacionados com a área de formação e prosseguimento de estudos	O1	Aumentar a taxa de colocação de diplomados em empregos relacionados com a área de formação. A meta é para que 20% dos diplomados trabalhem em empregos relacionados com a AEF. Aumentar a percentagem de diplomados que prosseguem estudos. A meta é para que 15% dos diplomados prossigam estudos
AM2	Acompanhamento dos diplomados	O2	Sensibilizar os alunos finalistas para dar resposta aos questionários acerca do seu percurso profissional, no período de 6-12 meses após a conclusão do curso, respondendo a questionários A meta é para que 50% dos diplomados respondam aos questionários de acompanhamento do percurso profissional
AM3	Participação dos stakeholders externos nos inquéritos de satisfação	O3	Mobilizar os stakeholders externos para a participação nos questionários de satisfação e expectativas implementados pelo AEF, no âmbito da qualidade. A meta é que pelo menos três stakeholders externos participem nos questionários de satisfação

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Convidar profissionais das áreas de formação para darem o seu testemunho, motivando os alunos ao ingresso nessa área de trabalho	Outubro de 2023	Julho de 2024
	A2	Promover a empregabilidade dos alunos a partir da Formação em Contexto de Trabalho	Outubro de 2023	Julho de 2024
	A3	Continuar a proporcionar aos alunos um dia dedicado ao prosseguimento de estudos na área de formação, através da presença de instituições de ensino superior na escola e da visita a instituições de ensino superior	Outubro de 2023	Julho de 2024
	A4	Realizar uma sessão sobre técnicas de procura de emprego	Outubro de 2023	Julho de 2024
AM2	A5	Manter a base de dados de contactos dos alunos diplomados atualizada que inclua pelo menos e-mail, telefone e morada	Outubro de 2023	Julho de 2024
	A6	Incentivar os alunos a manter o contacto com elementos da comunidade escolar designadamente através de grupos de whatsapp	Outubro de 2023	Julho de 2024
AM3	A7	Apelar, através do Conselho Geral, à participação dos stakeholders externos nos inquéritos de satisfação Contactar, através da coordenadora dos cursos profissionais e de forma personalizada, os stakeholders externos, sensibilizando-os para a importância de participarem nos inquéritos de satisfação	Outubro de 2023	Julho de 2024

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A implementação de um sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET surgiu com o propósito de promover uma cultura de melhoria contínua no AEV. A aplicação do sistema de garantia de qualidade permite regularizar as rotinas de monitorização, tornando mais consistentes os mecanismos de análise e a elaboração de relatórios que conduzem a um olhar mais atento às situações de melhoria. Um dos grandes desafios continua a ser o envolvimento e o compromisso de todos os *stakeholders*, internos e externos, na melhoria da qualidade da EFP.

O Agrupamento de Escolas de Valpaços tem desenvolvido o seu sistema de gestão da qualidade assente no princípio da melhoria contínua, aplicando o ciclo PIAR através de diversos mecanismos e considerando as recomendações dos peritos no seu relatório final de verificação. Após a implementação das quatro fases do ciclo de qualidade: planeamento, implementação, avaliação e revisão, recolhendo os dados/evidências para os indicadores EQAVET em avaliação, após reflexão sobre os resultados obtidos, vamos continuar a aperfeiçoar os processos de recolha e registo, de modo para melhorar continuamente o alinhamento com ciclo de garantia da qualidade EQAVET. Conscientes de que as mudanças que temos vindo a operar são positivas e que a melhoria é um processo contínuo, só conseguido através da colaboração de todos, continuamos focados em oferecer um ensino de qualidade adequado às necessidades dos alunos, em especial e do território, no geral.

Os Relatores



(Diretora do Agrupamento de Escolas de Valpaços)



(Responsável da qualidade)

(Valpaços, 15 de janeiro de 2024)